

FIQUE POR DENTRO



Informativo Bimestral UAPI/BS 2025



Especial

Festa Junina UAPI 2025



No dia 27 de junho, a UAPI se encheu de bandeirinhas, música boa e muita animação no nosso Arraiá! Foi uma tarde pra lá de especial, cheia de risadas, histórias e memórias que vamos guardar no coração.

Teve quadrilha animada, com todo mundo arrastando o pé no salão, teve o tradicional casamento dos noivos, que arrancou gargalhadas de quem assistiu, e claro: não faltou aquela comilança e muitas brincadeiras que renderam prendas e boas risadas!

Apesar do clima nublado, a presença de cada um iluminou a nossa festa e fez tudo ficar ainda mais colorido e animado. Agradecemos a participação de todos e esperamos passar por mais momentos incríveis juntos!



Aniversariantes DO MÊS

MAIO

06 – Maria Tereza de Oliveira
06 – Marielza Correia de Andrade
10 – Kozo Oshiro
13 – Celeste Eleonora Franco
15 – Carmen Lídia da Silva
16 – Joel da Silva
16 – Mariliza Cobianchi Garcia
22 – Adailza de Souza A. Coutinho
28 – Valter Leite Silva
29 – Magali Cardoso dos Santos
29 – Sandra Maria C. de Menezes
30 – Luciene Santos Joaquim

JUNHO

02 – Euripedes Canela Junior
03 – Clotilde de Souza
08 – Maria Lucia Rollo Miranda
09 – Rose Mary Martinho de Carvalho
09 – Ricardo Zaniolo Alvaro da Costa
10 – Marialva dos Santos Fernandes
12 – Ione Nunes Pinto
13 – Nelson Gomes da Silva
20 – Rivalda Barbosa de Andrade
22 – Eunice F. dos Santos e Santos
24 – Jair João dos Santos Coelho
24 – Elisabeth Alonso Miranda
27 – Nayara (EXTENSIONISTA)
29 – Paula C. B. de Oliveira Collodoro

Nossas férias chegaram e finalizamos o semestre com chave de ouro: a tão esperada Festa Junina da UAPI! O que acharam do nosso arraiá?

Voltamos às aulas no dia 01/08, esperamos vocês!

Que Tal Uma Sessão Pipoca?

Veja indicações de filmes e séries



A Felicidade Não Se Compra

★ **INDICAÇÃO DE ANA LUCIA E JOEL (TURMA A)**

Clarence é um espírito candidato a anjo que recebe a missão de ajudar um homem muito valoroso, porém desiludido. George Bailey está à beira do suicídio quando é salvo por Clarence, que lhe mostra como ele é importante na vida de muitas pessoas.

★ **INDICAÇÃO DE ANA LUCIA E JOEL (TURMA A)**

Eu me Importo

Marla Grayson é uma renomada guardiã legal que gosta de ficar com pessoas idosas e ricas. Às custas da última, ela leva uma confortável vida de luxo. Quando ela pensa ter encontrado uma nova vítima perfeita, descobre que a mesma guarda segredos perigosos. Com base nisso, Marla vai ter que usar toda sua astúcia se quiser continuar viva.



The Good Place (série)

Eleanor Shellstrop, após a morte, é erroneamente enviada ao "Lugar Bom", um paraíso para pessoas virtuosas. Ao descobrir que não merece estar lá, Eleanor se esforça para fingir que é uma pessoa boa e, eventualmente, tenta se tornar verdadeiramente boa.

Central do Brasil

Dora, uma amargurada ex-professora, ganha a vida escrevendo cartas para pessoas analfabetas, que ditam o que querem contar às suas famílias. Ela embolsa o dinheiro sem sequer postar as cartas. Um dia, Josué, o filho de uma de suas clientes, acaba sozinho quando a mãe é morta em um acidente de ônibus. Ela reluta em cuidar do menino, mas se junta a ele em uma viagem pelo interior do nordeste em busca do pai de Josué, que ele nunca conheceu.



Farofa

Receita de Maria Cordeiro (Turma A)

Ingredientes:

- 4 cebolas médias
- 100g de bacon
- 4 dentes de alho
- 8 folhas de ora-pro-nóbis
- 100g de uvas passas sem caroço
- 500g de farinha de mandioca
- 2 col. de sopa de açafrão
- 1 col. de sopa de páprica

Modo de Preparo:

1. Fritar o bacon e acrescentar o alho;
2. Acrescentar a cebola;
3. Acrescentar as uvas passas;
4. Acrescentar o ora-pro-nóbis;
5. Aos poucos, acrescentar a farinha;
6. Finalizar acrescentando o açafrão e a páprica.



**QUER COMPARTILHAR A SUA
RECEITA FAVORITA?**

ENVIE SUA RECEITA PARA
AS EXTENSIONISTAS E
VENHA SER O CHEF
DESTAQUE NO PRÓXIMO
INFORMATIVO!



Vamos sair?

Os colegas Ana Lucia e Joel (Turma A) recomendam o
Pesqueiro do Português:

O Pesqueiro do Português é um complexo turístico do Vale do Ribeira que conta com: lago para pesca, comida caseira, tirolesa, passeio a cavalo, pedalinhas, e muitas outras atrações e eventos divertidos para toda a família!

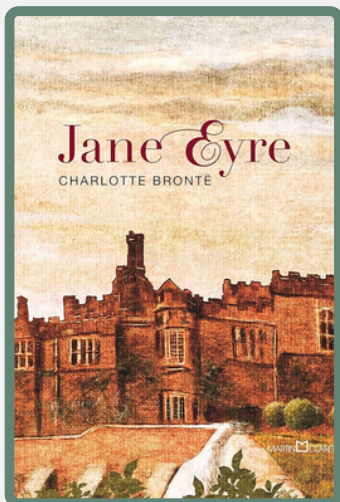
LOCAL: Estr. Rio do Peixe, Pedro de Toledo - SP, 11790-000

CONTATO: (13) 99714-4671



SAIBA MAIS EM: WWW.PESQUEIRODOPORTUGUES.COM.BR

Confira algumas dicas de leituras agradáveis da colega Terezinha Barbosa (Turma B):



Jane Eyre (Charlotte Brontë)

Jane Eyre, romance de estreia da consagrada e renomada escritora inglesa Charlotte Brontë, narra a história de vida da heroína homônima. Quebrando paradigmas e criticando a realidade vitoriana da época, Jane Eyre desafia o destino imposto às mulheres e as posições sociais que elas deveriam ocupar.

Uma noiva alemã por correspondência (Cinthia Serejo)

Hamburgo, 1858. Só dois tipos de mulheres aceitam ser noivas por correspondência: as tolas e as desesperadas. E Agnes se enquadra em ambos. Depois da morte do pai, sozinha e sem herança, ela responde a um anúncio de noiva por correspondência de um próspero emigrante alemão que vive no Novo Mundo. O que ela não imagina é que o anúncio não foi escrito pelo pretendente. Mas essa é apenas a primeira notícia surpreendente que ela vai receber.

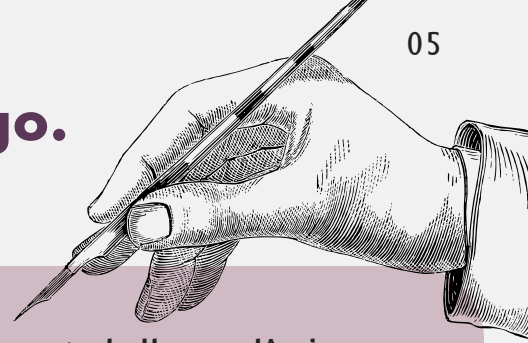


A cabeça do Santo (Socorro Acioli)

A Cabeça do Santo é um romance de Socorro Acioli que conta a história de Samuel, um jovem que descobre que pode ouvir as preces das mulheres para Santo Antônio através da cabeça oca de uma estátua inacabada do santo. Ele se utiliza desse dom para promover casamentos e outros encontros amorosos, levando vida à cidade de Candeia, que estava parada no tempo.

Luiz de Camões, meu melhor amigo.

Texto de Ernesto Teruel (Turma A)



PREÂMBULO

O que escrevi, em 25 de abril de 2011, e agora estou lhes enviando como trabalho acadêmico para a UAPI, surgiu da necessidade de me liberar de alguns sentimentos, que me perturbavam na época.

Depois de ter feito minha autoanálise, perante a uma relação amorosa que não levaria a nenhum futuro benéfico, e a qual também não queria expô-la a ninguém, e naquele ano estava cursando o segundo ano de Letras, na UNIMES, em Santos, sentei ao computador, concentrado em minhas migalhas, comecei a imaginar como confessar meu íntimo para o papel; aí, então, fui abençoado com a ideia de fazer Luiz de Camões, o escritor português, meu amigo e confidente, e com a ajuda de sua riquíssima biografia, pude expressar, nas entrelinhas, a dor que me angustiava e certamente, com o passar do tempo, me libertei daquela tortura.

Acho que tomei a decisão assertiva!

Caro amigo Camões.

Eu, aqui em meu canto, quieto, pensando como a vida é cheia de altos e baixos, de alegrias e frustrações, de momentos que precisam ser preenchidos com sabedoria para o crescimento da alma, me atrevo a te escrever esta carta. Certamente a linguagem aqui usada e adequada é a que possa transcender o tempo, quaisquer períodos da literatura e aquela linguagem que nos aproxima como pessoas: a emoção.

Foste um homem que lutou como soldado na busca do ideal para que tua sociedade pudesse se tornar mais sadia e próspera. Foste exilado em Ceuta por ter se apaixonado por D. Maria. Combateste contra os mouros, quando perdeste um de teus olhos. Foste preso na cadeia do Tronco em Lisboa por ter tido uma rixa com um funcionário da Corte. Sofreste caluniosas acusações em Goa, dolorosas perseguições e duros trabalhos. Teu espírito aventureiro te fez partir para as Índias, quando, então, começaste a escrever tua epopeia - "Os Lusíadas", porém a experiência naquele longínquo território não te fez feliz. Até mesmo sobrevivente foste, quando teu barco

naufragou na viagem para foz do Rio Mecom. Nadaste com um braço e heroicamente, erguendo com o outro, salvaste o manuscrito da imortal obra.

Ainda hoje a tua modernidade e teu patriotismo por teu querido Portugal são notadas no modo épico como escreveste "Os Lusíadas" e no estilo lírico de teus sonetos. Fizeste a tua parte como cidadão.

Somente um homem com tanta sensibilidade pode amar profundamente, conhecer a introspecção de sua alma e familiarizar-se com seu âmago, e ao mesmo tempo ter a coragem de mostrar-se para todos através de sua eternizada literatura. Foste aquele homem, que viveu grandes amores, teve uma boemia ampla e arruaceira, viveu alegrias e frustrações e seus últimos anos foram amargurados pela doença e pela miséria. Fizeste a tua parte como pessoa. Soubeste viver cada minuto de tua vida intensamente.

Acredito que tua liberdade de expressão literária te deu asas para voar para mundos do teu imaginário, onde viveste a aventura de cada momento, certamente reportado em tuas redondilhas e tuas obras, e me pergunto o que mais tu possas ter vivido, visto e sentido naquele teu mundo imaginário. Claro que a essência do teu viver literário é bem maior do que a tua própria vida. A riqueza de teu pensamento faz mesclar teus sentimentos e essa mescla confunde a tua vida material, literária e espiritual.

Por tudo isso, vejo-te imortal e sei que de algum lugar tu devas estar rindo dessa minha ousadia.

Receba abraços cheios de sentimentos de amor, porque contigo aprendi que o amor é algo para ser vivido a todos os momentos, independente a quem amamos, devemos demonstrar sentimento enquanto temos a chance... enquanto temos a vida... porque essa passa muito rápido e só alguns têm a chance da imortalidade.

Vivamos, então, o amor pelo amor.

Teu amigo,
Ernesto.

CONFIRA ALGUMAS FOTOS DO NOSSO ARRAIÁ:

